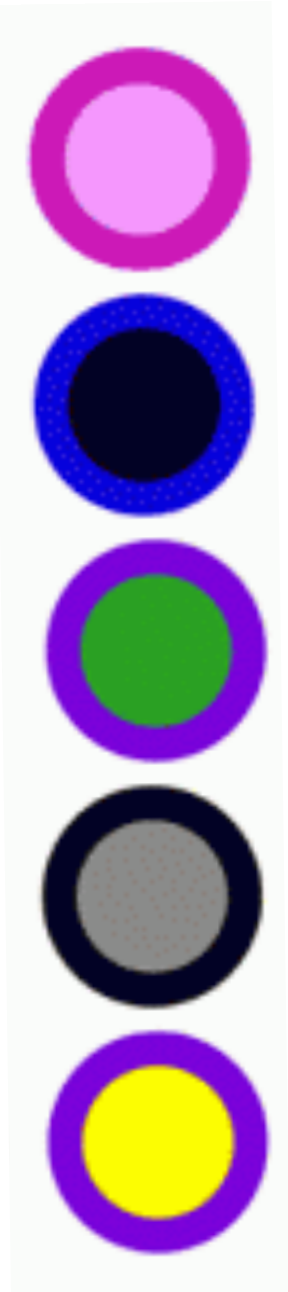




CONTRASTES DAS CORES

O QUE É

CONTRASTE?



Sempre que falamos de contraste estamos falando de **COMPARAÇÃO**.

Existe comparação entre os opostos (grande/pequeno, branco/preto, quente/frio) que são os contrastes extremos.





Pode os destacar **sete diferentes tipos de contrastes**. Cada um deles é único em seu caráter e valor artístico no visual, na expressão e no efeito simbólico. Juntos, eles constituem o código fundamental da cor no design.

Faz-se necessário ressaltar que, segundo Israel Pedrosa, no seu livro "Universo da Cor", a principal dificuldade na harmonização de cores provém da alteração na aparência que elas sofrem em presença uma das outras.

TIPOS DE

CONTRASTES?



Devemos perceber os estados das cores nas composições para podermos compará-los. Serão sete constastes, sete princípios e sete relações de equilíbrio que poderemos utilizar em nossas composições.

CONTRASTE DA COR EM SI

CONTRASTE CLARO E ESCURO

CONTRASTE QUENTE E FRIO

CONTRASTE COMPLEMENTAR

CONTRASTE SIMULTÂNEO

CONTRASTE DE QUALIDADE

CONTRASTE DE QUANTIDADE

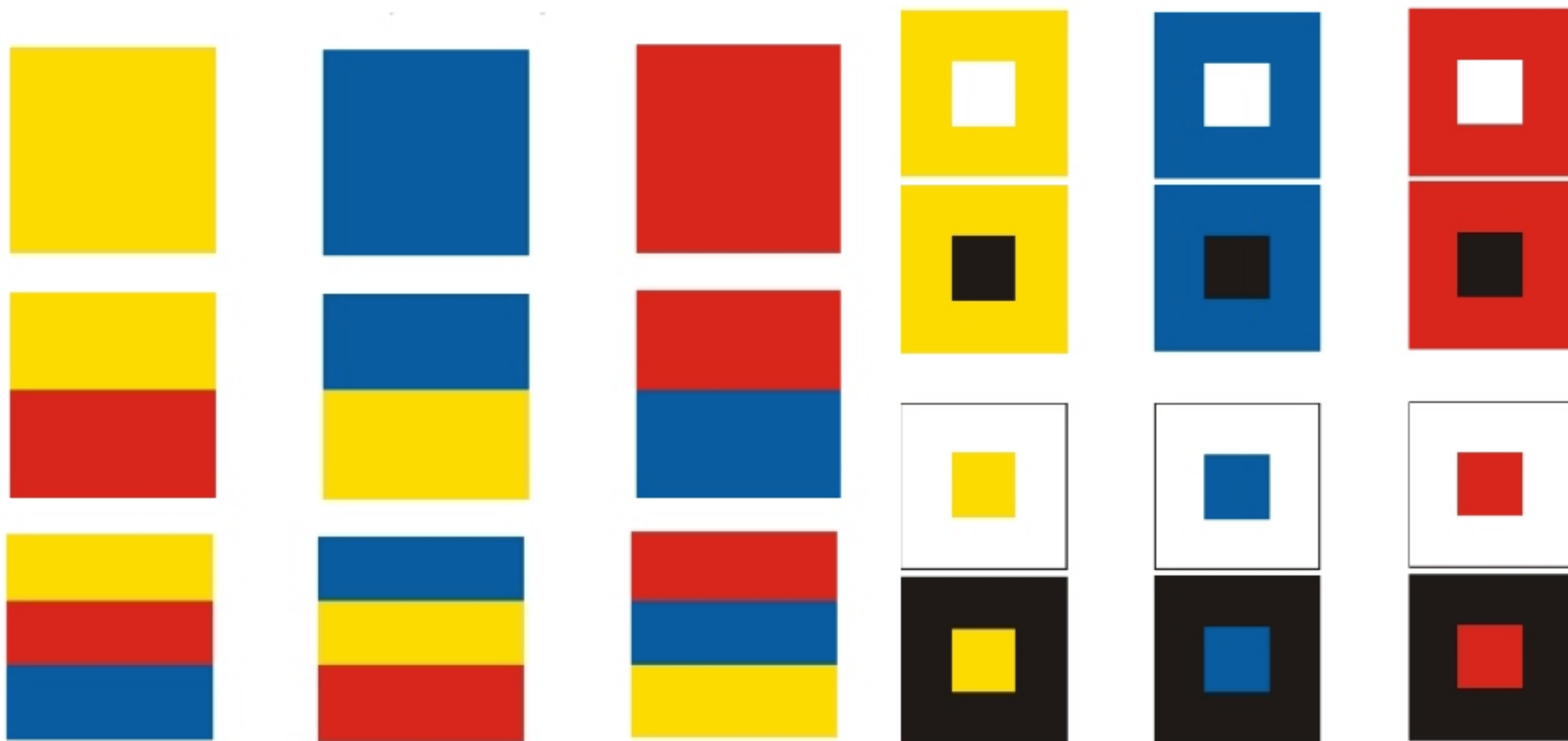
CONTRASTE

DA COR

EM SI

Este é o mais simples dos sete contrastes, pois para representá-lo precisamos de pelo o menos três cores nitidamente diferenciadas.

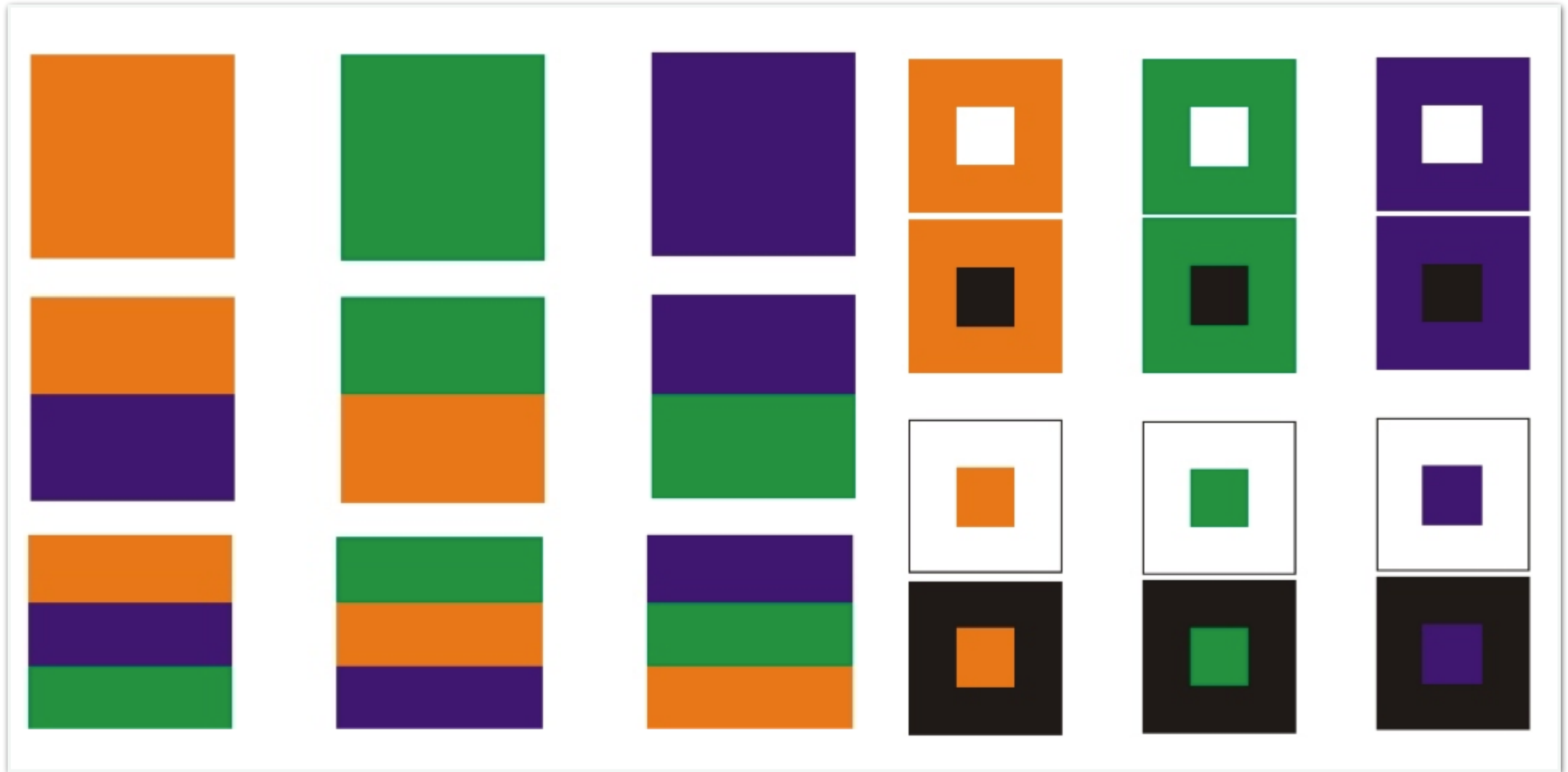
Seu efeito será sempre de forte apelo visual e nítido. A força expressiva dos contrastes da cor em si diminui a medida que as cores empregadas se afastam das três cores primárias. Dessa forma podemos dividir o contraste da cor em si em três grupos: Máximo, Médio e Mínimo Contraste.



Máximo Contraste



Médio Contraste: É a combinação entre as cores secundárias

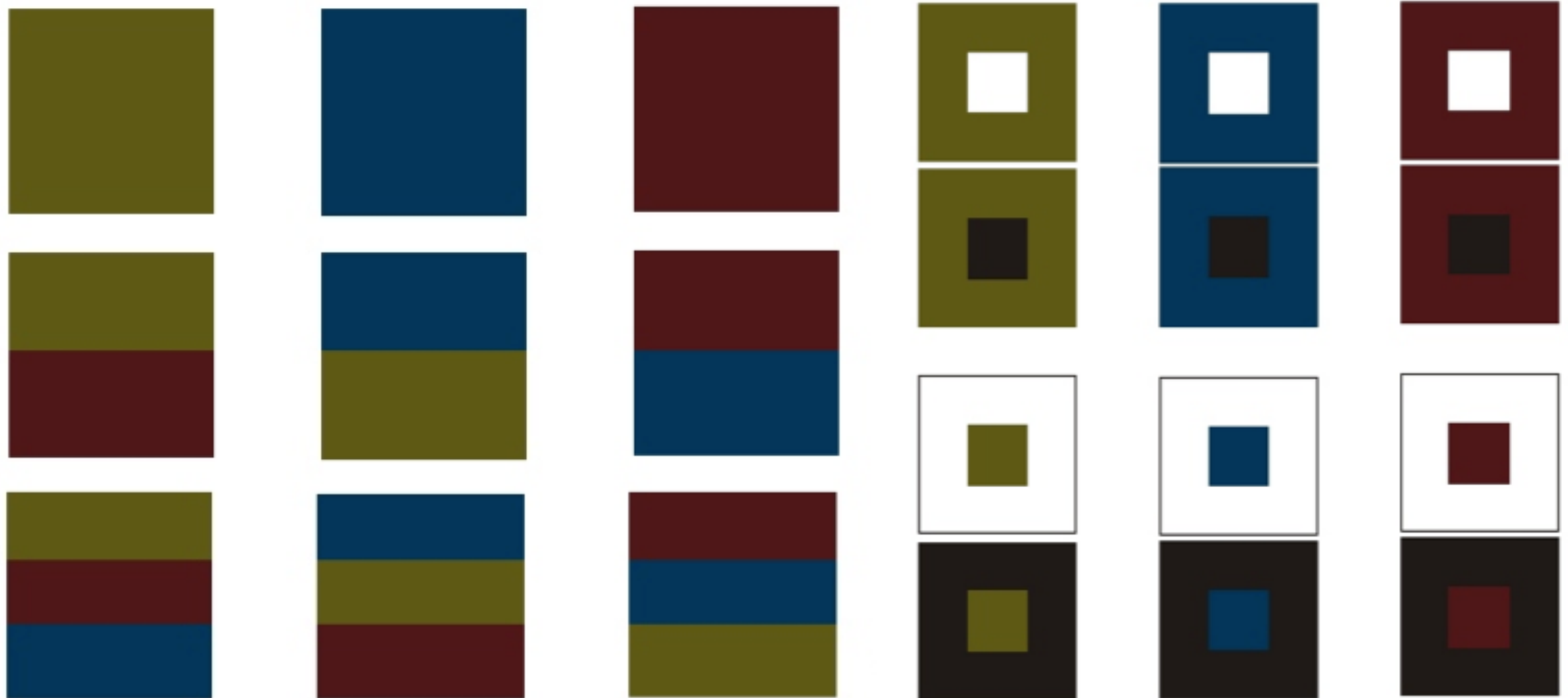


Médio Contraste



Mínimo Contraste:

É a combinação entre as cores terciárias, que é a mistura das cores primárias três a três, em ênfase em uma delas, ou das secundárias, duas a duas.



Mínimo Contraste

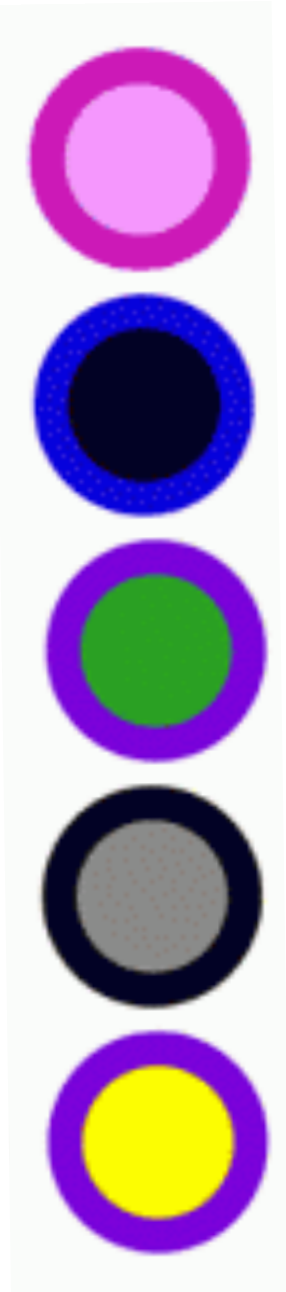


CONTRASTE

CLARO E

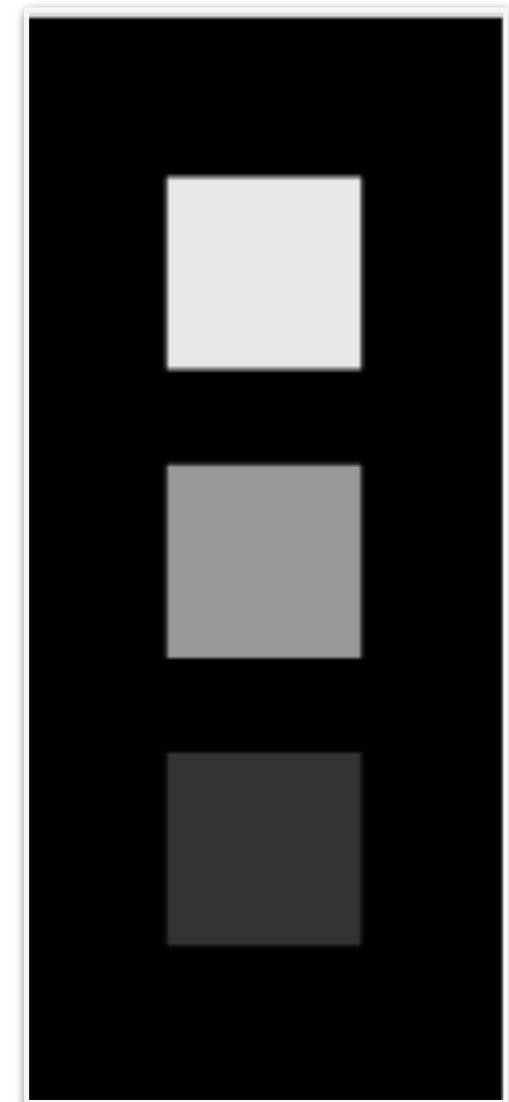
ESCURO

Claro e escuro são contrastes polares (assim como o contraste complementar), e têm uma importância fundamental para a vida humana e toda a natureza.



O branco e o preto são, do ponto de vista de seus efeitos, totalmente opostos, entre esses dois extremos desenvolve-se uma série de tons de cinzas e coloridos.

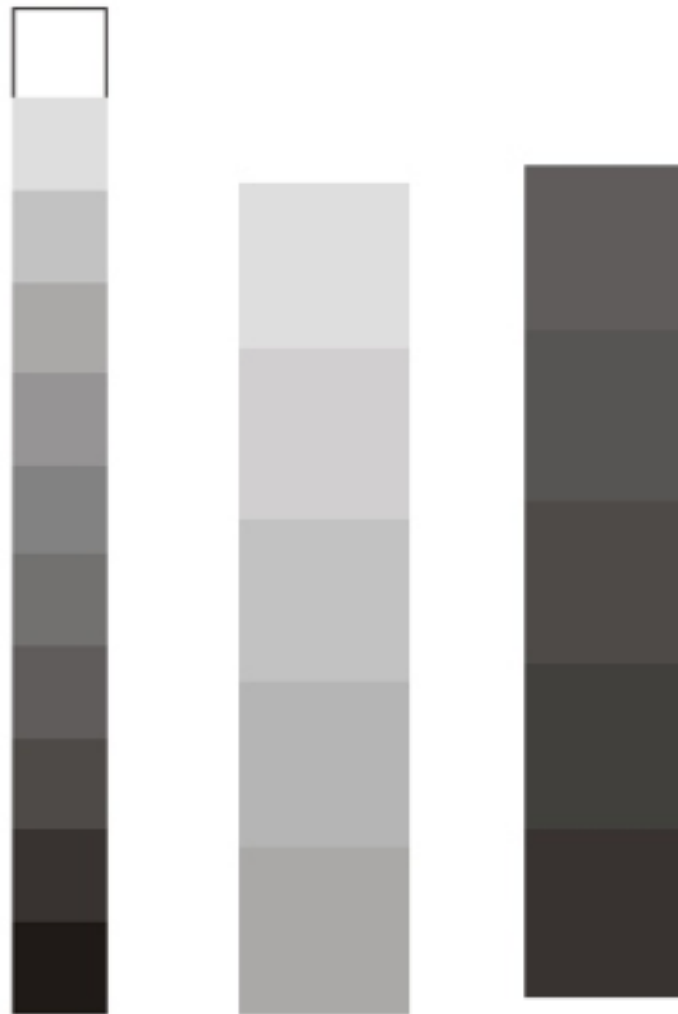
Ao estudarmos os problemas do claro-escuro pelo branco, preto e cinza, assim como, os problemas colocados pelas cores puras e as relações que podem existir entre as duas espécies de problemas, precisamos entender as questões referentes ao Claro-escuro Acromático e o Claro-escuro Cromático.



Claro-Escuro Acromático:

Só existe um branco máximo e um preto máximo, mas existe uma infinidade de tons de cinzas e escuros que seqüencial numa gama contínua entre o branco e o preto. Branco, cinza e preto transmitem a impressão de imobilidade, abstração e afastamento.

Escala de cinzas - variações
de 10% em 10%.



Escala de cinzas - variações
de 5% em 5%.

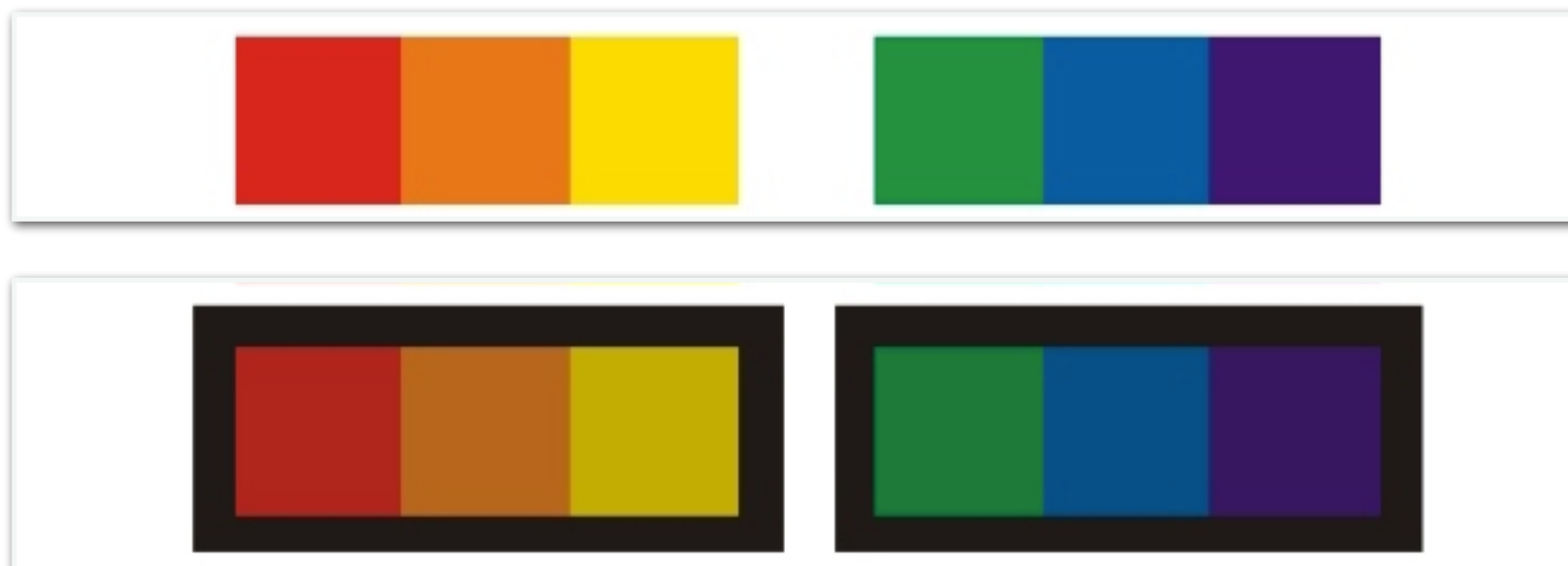
Claro-Escuro Acromático



Claro-Escuro Cromático:

As variações de claro-escuro de uma cor, aplicadas em uma composição, são responsáveis pela distinção dos planos. Os planos coordenados permitem evidenciar os efeitos de profundidade indesejáveis e neutralizá-los.

Notemos a seguinte dificuldade: os valores de claro-escuro de uma cor pura se modificava segundo a intensidade da iluminação. Quando a luz diminui, o vermelho, o laranja e o amarelo parecem mais escuros, já o verde e o azul parecem mais claros, mais iluminados.



Notem que, além de estarem sobre uma base preta, as cores também sofreram escurecimento (foi adicionado 20% de preto em todas as cores da segunda linha), mas somente os tons mais iluminados parecem ter escurecido tanto.

CONTRASTE

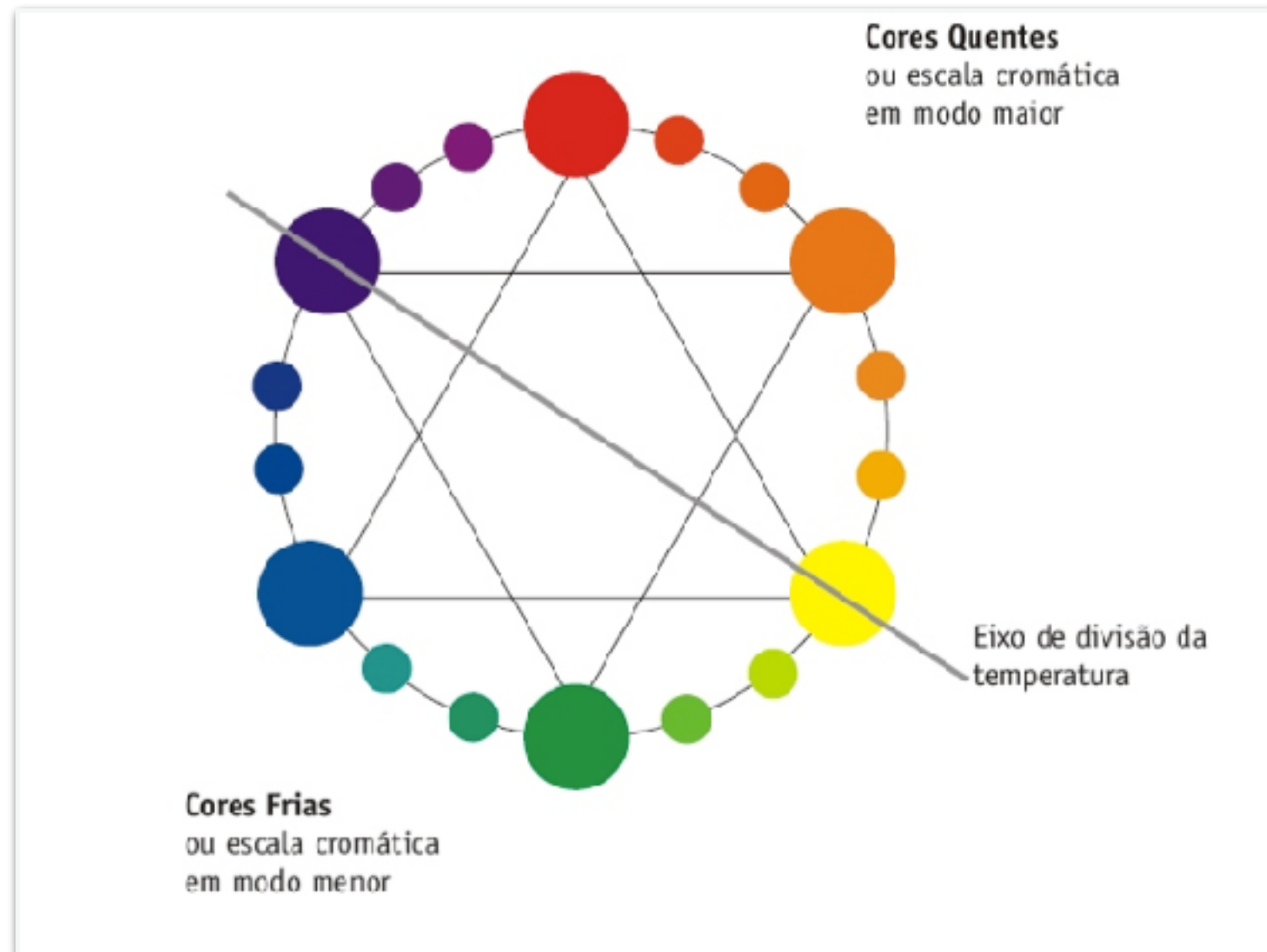
QUENTE E

FRIO



Pode parecer estranho falar de uma sensação térmica em que se tratando da visão óptica das cores. Se observamos o círculo cromático, percebemos que o amarelo é a cor mais clara e o violeta a mais escura, isto quer dizer que existe entre as duas o máximo contraste de claro-escuro.

Em ângulo reto o eixo amarelo-violeta encontram-se as cores vermelho alaranjado e azul esverdeado: estes são os dois pólos de contraste quente-frio.



O azul esverdeado e o vermelho alaranjado sempre serão os dois pólos do frio e do quente, enquanto que as cores que, segundo o círculo cromático, situam-se entre elas têm um efeito quer quente, quer frio, conforme contrastem com tons quentes ou mais frios.



Matizes quentes



Matizes frias



Propagandas:
Honda, DM9DDB



Contraste Quente-Frio



CONTRASTE

COMPLEMENTAR

Designamos pelo nome de complementares duas cores pigmentárias, cuja a mistura resulta em um cinza-preto de tom neutro. Do ponto de vista físico, duas luzes coloridas cuja mistura é uma luz branca são igualmente complementares.



Duas cores complementares formam uma mistura curiosa, elas são opostas mas exigem sua recíproca presença.

Quando se avizinham suas luminosidades se avivam, mas a destroem, como água e fogo. Apenas uma única cor é complementar da outra.



Se decompusermos estes pares de cores complementares constataremos, que as três cores fundamentais (amarelo, vermelho e azul) se encontram da seguinte maneira:

Amarelo + violeta = amarelo + vermelho e azul



Os pares, amarelo e violeta, azul e laranja, vermelho e verde, são acordes, mas não harmônicos. Para que haja harmonia nestes casos é preciso superar o conflito do contraste complementar.

Azul + laranja = azul + vermelho e amarelo



Vermelho + verde = vermelho + amarelo e azul

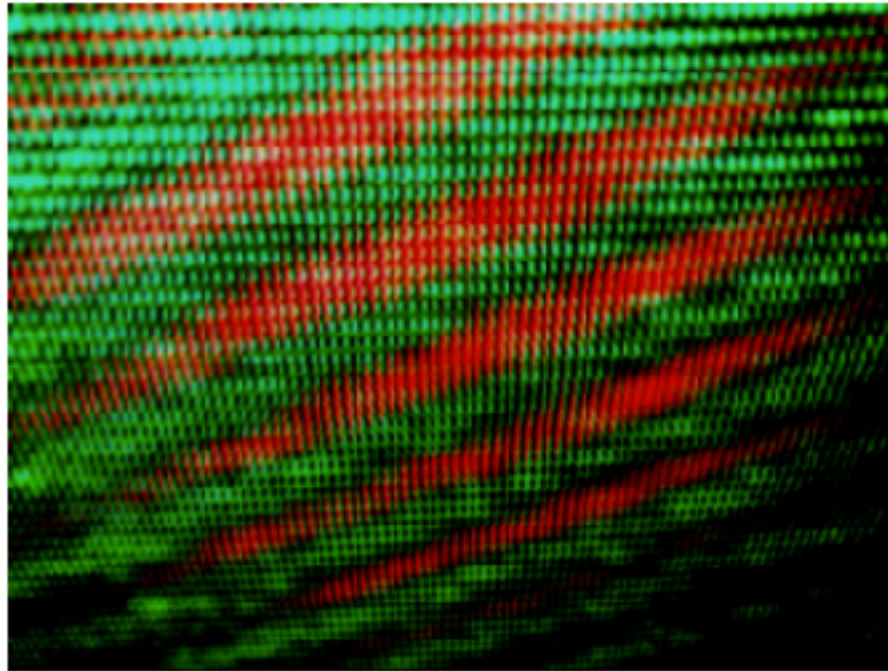


Foi comprovado fisiologicamente que a imagem retida, bem como, o efeito simultâneo, evidenciam um fato estranho e inexplorado até os nossos dias: Dada uma cor, os nossos olhos exigem a cor complementar e, se não lhe é dada, ele próprio a produz. Esse fenômeno é muito importante para todos os artistas.

OBSERVEM...



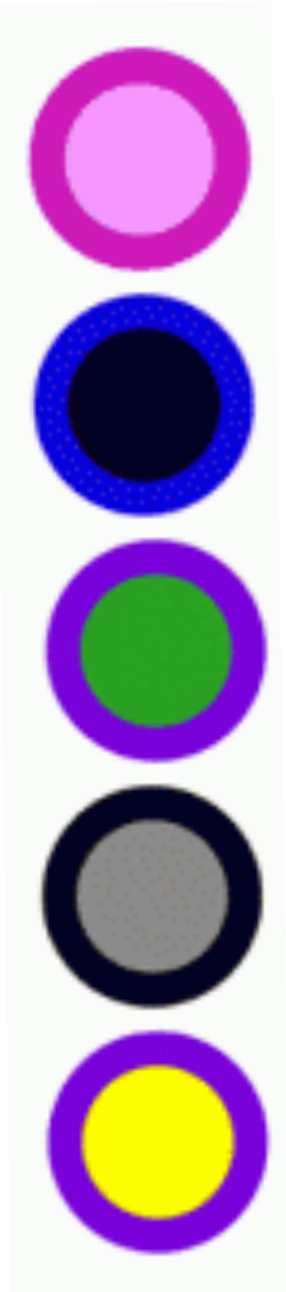
Contraste Complementar



CONTRASTE

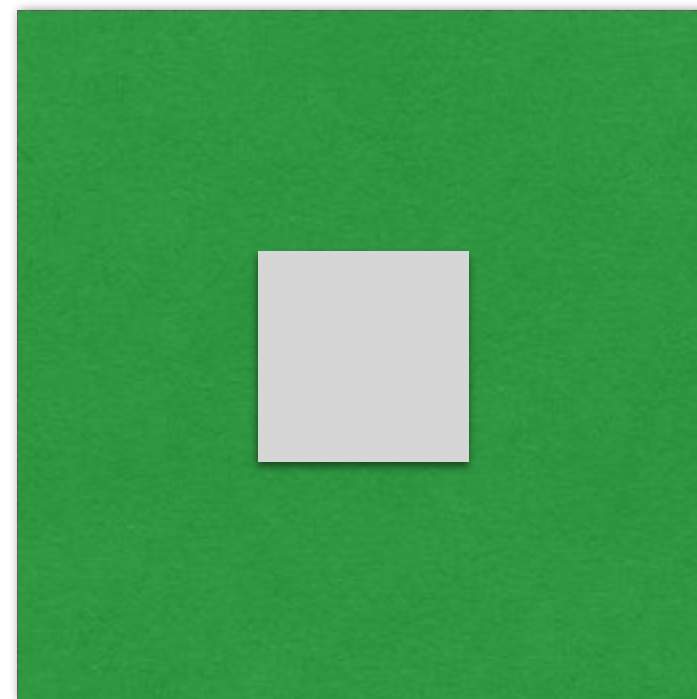
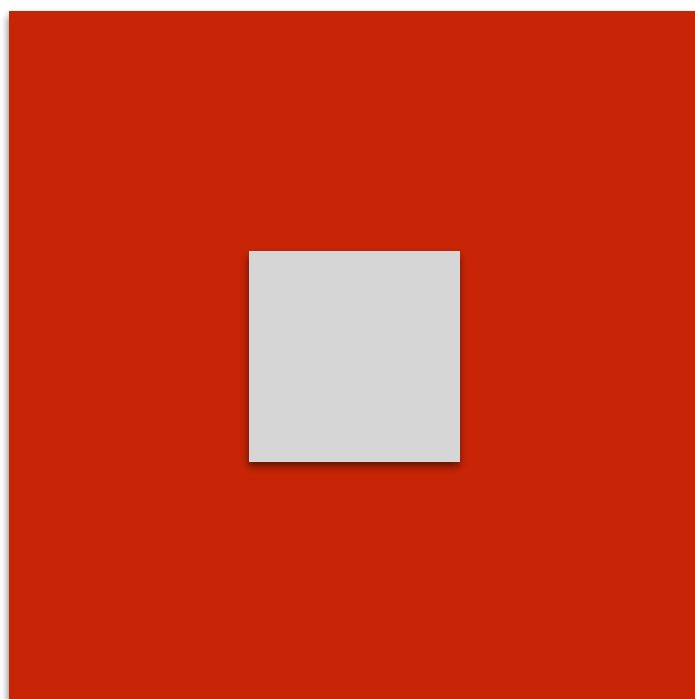
SIMULTÂNEO

Por contraste simultâneo, entendemos o fenômeno que faz com os nossos olhos, para determinada cor, exija ao mesmo tempo, isto é, simultaneamente, a cor complementar, e ele próprio produz se ela não lhe é dada.



A cor complementar gerada simultaneamente nos olhos do espectador é uma sugestão colorida e ela não existe realmente. Não a podemos fotografar. o contraste simultâneo e o contraste sucessivo (efeito pós imagem) têm provavelmente a mesma origem.

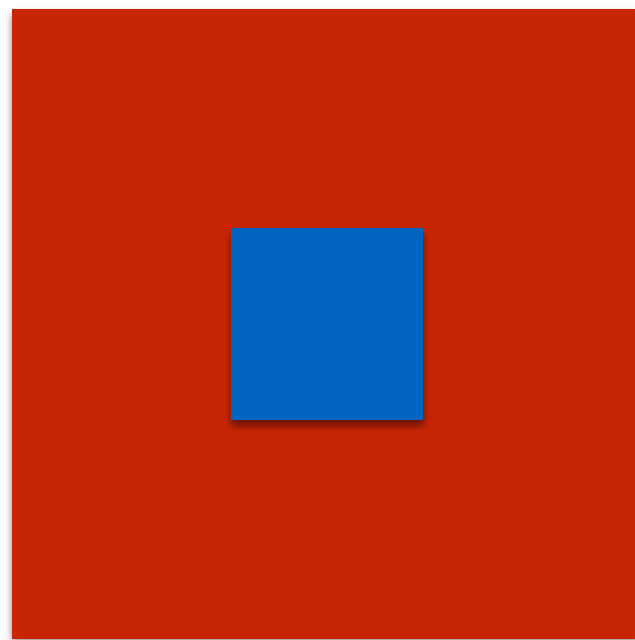
Os efeitos simultâneos são mais pronunciados quanto maior o tempo que olhamos a cor principal, e desde que esta seja mais brilhante. Este contraste está relacionado com o contraste de complementares.



Sendo que a cor simulada simultaneamente não existe realmente, e que só existe no olho, causa em nós uma impressão de irritação e vibração, cuja a força se altera constantemente.



O efeito simultâneo não se produz apenas entre um cinza e uma cor pura, mas igualmente, entre duas cores puras que não sejam totalmente complementares. Cada uma das cores procura “puxar” a outra para sua cor complementar e, na maioria das vezes, as duas cores perdem características reais e parecem irradiar novos efeitos.



Contraste Simultâneo



Notem que nas duas composições as cores são alteradas a cada nova combinação.

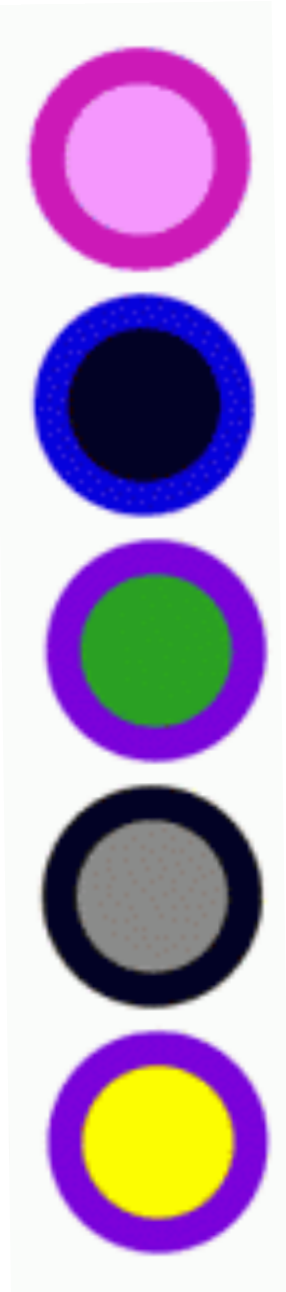
Na superior há maior contraste da flor com o fundo do que na cor do olho da modelo com a moldura do seu rosto.

CONTRASTE

DE

Este constraste consiste na modificação do tom da cor, da sua saturação e da luminosidade, ou seja, entendemos por noções de qualidade o grau de pureza ou saturação da cor.

QUALIDADE



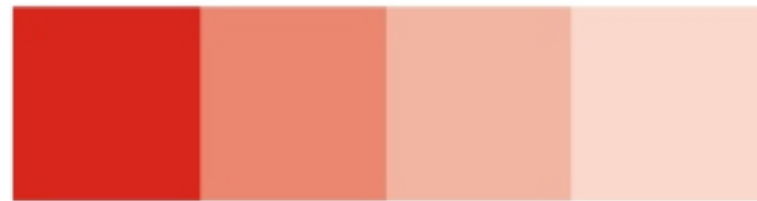
A oposição deste contraste se dá exatamente entre uma cor saturada e uma cor amortecida e sem brilho.
O MAIOR VALOR DE ATRAÇÃO VISUAL ESTÁ SEMPRE NA COR MÁXIMA DE QUALIDADE.

As cores podem ser alteradas de diversas maneiras, como:

- * Uma cor pura pode ser alterada com a mistura do branco
- * Com a mistura com o preto
- * Com a mistura tanto do branco, quanto do preto, ou seja, o cinza
- * Com a mistura da cor pura com a sua complementar



Cor pura - vermelho



Cor pura alterada pelo branco



Cor pura alterada pelo preto

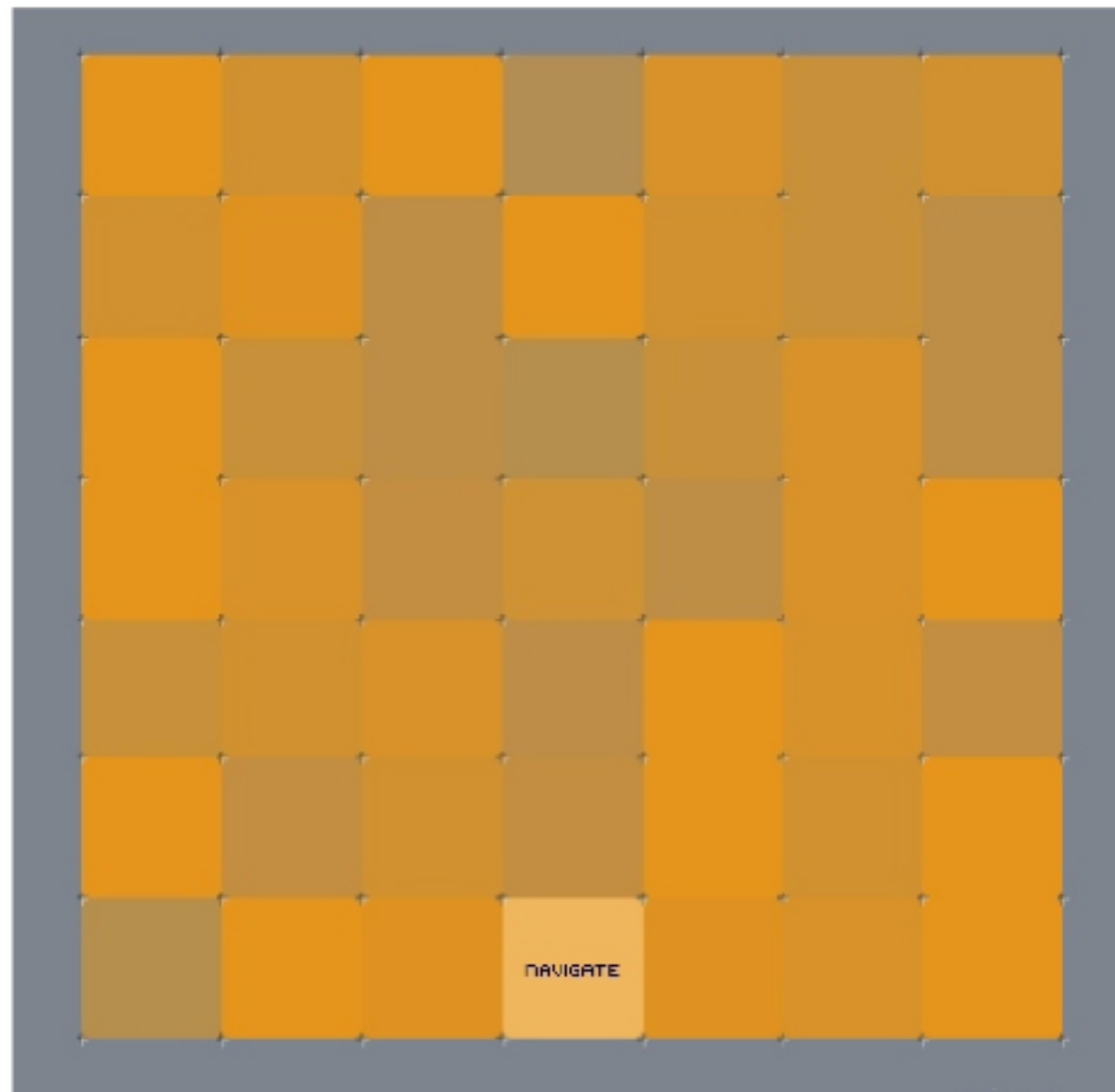


Cor pura alterada pelo cinza



*Cor pura alterada pela
Cor complementar*

Contraste Qualidade



Este contraste está relacionado com as porções de cor utilizadas. A cor tem um papel decisivo, não só na pintura, como também na arquitetura de interiores, decoração, espaços urbanos, espectáculos, cartazes, folhetos , etc.

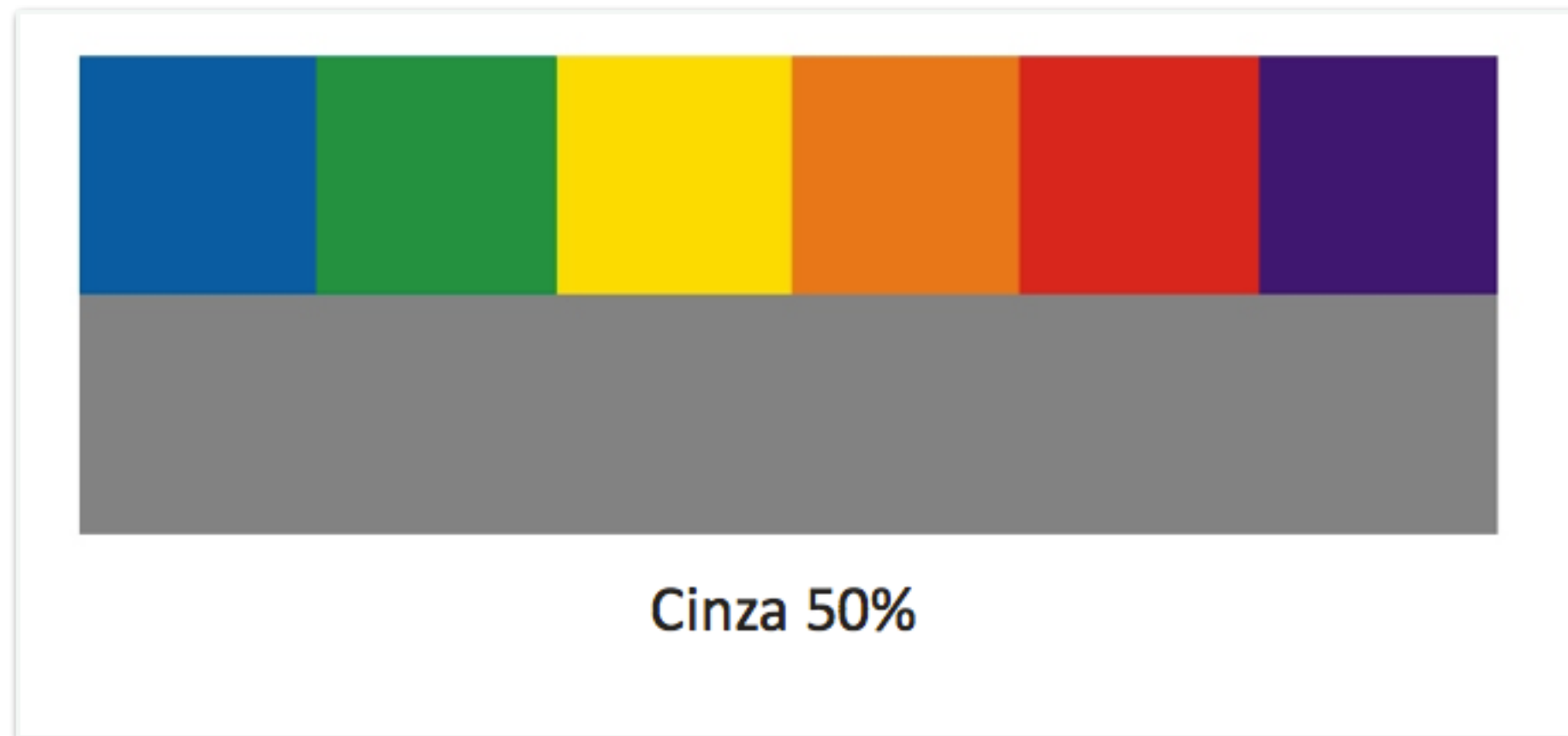
CONTRASTE DE

QUANTIDADE

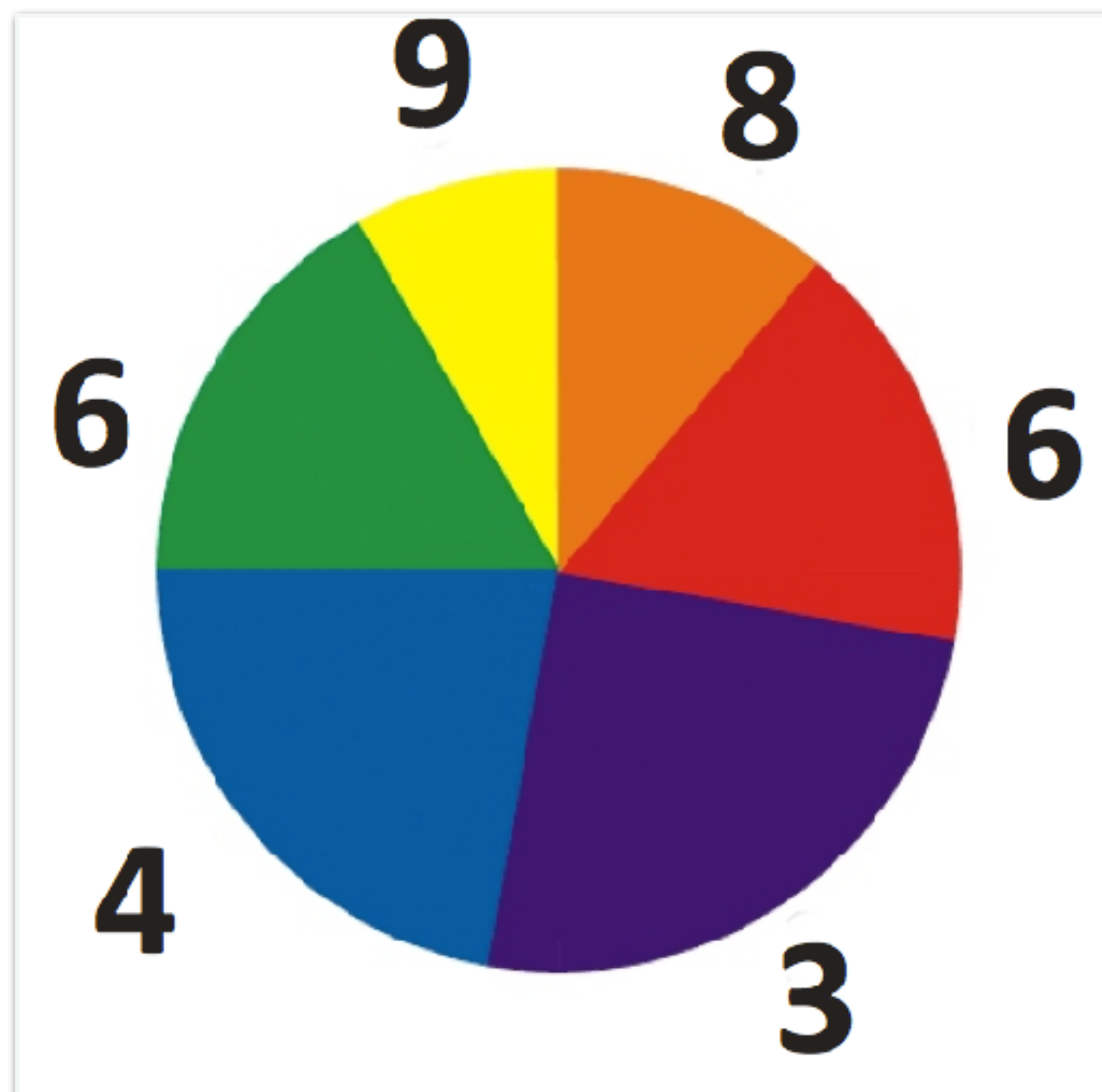


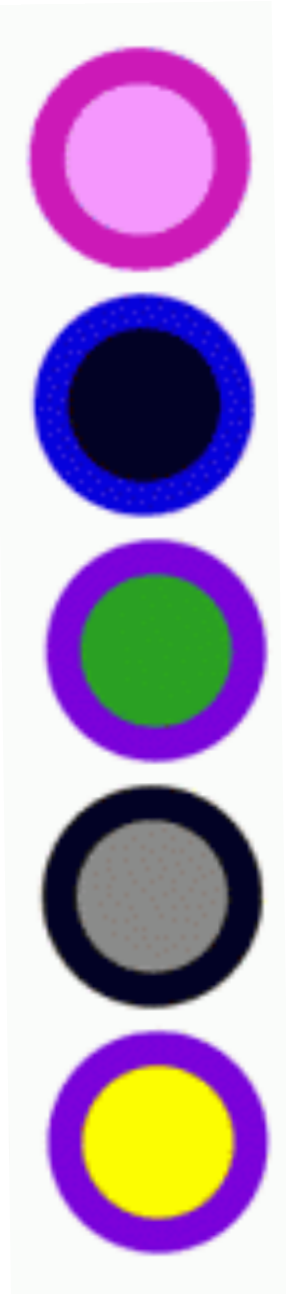
O equilíbrio entre as manchas de cores depende diretamente de dois aspectos: DIMENSÃO DA MANCHA E LUMINOSIDADE DA MESMA.

Para avaliar a luminosidade de uma cor, ou seja, seu valor luminoso, basta compará-la com um cinza médio. Constataremos que a intensidade e o grau de luminosidade das cores são diferentes.



Para os valores de luminosidade citados, Goethe estabeleceu, por aproximação, relações numéricas bem simples, representadas no círculo cromático abaixo:





Junto com a proporção de luminosidade das cores, Goethe criou uma relação dos espaços que as cores (complementares) podem ocupar, marcando assim pela luminosidade a mesma força de expressão.

* $\frac{1}{4}$ de amarelo corresponde a $\frac{3}{4}$ de violeta

* $\frac{1}{3}$ de laranja equivale $\frac{2}{3}$ de azul

* Verde e vermelho se equilibra numa proporção de $\frac{1}{2}$ para cada um



Por outro lado o contraste de quantidade é muito usado para realçar uma determinada cor justamente pela pequena quantidade usada no meio de muitas outras cores. Assim uma pequena quantidade de uma cor quente, num fundo com a presença predominante de cores frias, pode chamar a atenção para uma mensagem, atraindo o olhar exatamente para este pequeno intruso num ambiente contrário.



Contraste de Quantidade



*Ao utilizar este contraste,
lembre-se:
**QUANTO MAIOR O VALOR LUZ
DA COR. MENOR O
VALOR DE SUPERFÍCIE***





Job:

Com inspiração nas características das obras provenientes do movimento artístico POP ART, desenvolver um layout (conforme exemplo abaixo), com a imagem ou ilustração que considerar adequada, utilizando em sua composição seis tipos de contrastes (excluindo apenas o contraste simultâneo). Em cada quadrante (com medidas iguais) do layout deverá ser usado um tipo de contraste, identificando abaixo de cada composição o contraste referente. O único tipo de contraste que não precisa estar presente é o simultâneo.

Exemplo



Formato: A3 (papel cartão preto sobre prancha de papel paraná, no mesmo formato). Cada quadrante com as imagens correspondentes devem medir 10 cm de lados.

Peso: 5,0 pontos

Tema: Ícones da Cultura PoP

Data de Entrega: 31/07/2017

REFERÊNCIAS

.....



Design Total
Cursos on line

Curso de Teoria das Cores
Professora: Helena Sordili